

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 36

ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

APPROACHES TO BREASTFEEDING BY HIV-POSITIVE MOTHERS: PUBLIC HEALTH STRATEGIES AND IMPACT ON VERTICAL HIV TRANSMISSION

 10.56161/sci.ed.20240702C36

Maria Eduarda de Oliveira Viegas
Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM,
eduardaviegas1@gmail.com

Kelcione Pinheiro Lima Joter
Mestranda em gestão em saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE,
kelcione@gmail.com

José Mário Delaiti de Melo
Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU,
mariodelaiti@gmail.com

Gabrielle Guerra Militão
Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA/AFYA,
gaby3110militao@hotmail.com

Pedro Rafael Araujo Ramos dos Santos
Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA/AFYA,
pedrorfael13@gmail.com

Vinícius Antonio da Silva Prado
Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Maceió – UNIMA/AFYA,
vini10607@gmail.com

Geovana Batista dos Santos
Graduada em Enfermagem pela Universidade Tiradentes, batisttageovana@gmail.com

Jhulia Katharine Vieira Almeida de Melo
Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Tiradentes, jhuliakatharine@gmail.com



Flávia de Araújo Costa

Graduada em Enfermagem pela Universidade Salvador – UNIFACS,
flaviadearaujocosta@outlook.com.br

Anne Karen Aparecida Dias Santos

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP,
anne.dias18@unifesp.br

Resumo: Objetivo: Discutir as estratégias de saúde pública disponíveis para promover a amamentação segura entre mães portadoras do vírus HIV. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo identificar práticas baseadas em evidências (PBE) que abordassem estratégias para amamentação por mães portadoras do vírus HIV. O estudo utilizou a estratégia PICo para formular a questão norteadora da pesquisa e explorou diversas bases de dados para a coleta de dados. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos, escritos em inglês ou português. Após a triagem, sete artigos atenderam integralmente aos critérios. O estudo não envolveu pesquisas clínicas com animais ou humanos, e todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público. **Resultados e discussão:** As pesquisas evidenciaram que o período de amamentação é um elemento crucial para a transmissão vertical. As informações sugerem que um tempo de amamentação mais curto poderia reduzir o risco de transmissão, especialmente se combinado com a TARV. Contudo, é preciso ponderar os benefícios nutricionais da amamentação com os riscos de transmissão, já que uma amamentação prolongada pode aumentar a exposição do bebê ao vírus, mesmo que a carga viral conste como indetectável. Dessa forma, o conhecimento sobre práticas corretas, como o uso de fórmulas infantis ou a aplicação adequada de TARV durante a amamentação, foi visto como essencial para diminuir a transmissão vertical. **Considerações Finais:** Portanto, a amamentação por mães portadoras do HIV é complexa, exigindo um equilíbrio entre a promoção da saúde materno-infantil e a prevenção da transmissão vertical do HIV. Logo, com a implementação de estratégias efetivas e a garantia de acesso a serviços de saúde de qualidade, é possível diminuir significativamente a transmissão vertical do HIV, promovendo a saúde e o bem-estar das mães e seus filhos.

Palavras-chave: Amamentação; HIV; Saúde pública.

Abstract: Objective: To discuss the public health strategies available to promote safe breastfeeding among HIV-positive mothers. **Methodology:** This integrative literature review aimed to identify evidence-based practices (EBP) that address breastfeeding strategies for HIV-positive mothers. The study used the PICo strategy to formulate the guiding research question and explored various databases for data collection. The inclusion criteria were complete articles published in the last five years, written in English or Portuguese. After screening, seven articles fully met the criteria. The study did not involve clinical research with animals or humans, and all the information was obtained from secondary and publicly accessible sources. **Results and discussion:** The research showed that the breastfeeding period is a crucial element in vertical transmission. The information suggests that a shorter breastfeeding time could reduce the risk of transmission, especially if combined with ART. However, the nutritional benefits of breastfeeding must be weighed against the risks of transmission, since prolonged breastfeeding can increase the baby's exposure to the virus, even if the viral load is undetectable. Thus, knowledge about correct practices, such as the use of infant formulas or the proper application of ART during breastfeeding, was seen as essential for reducing vertical transmission. **Final considerations:** Breastfeeding by HIV-positive mothers is therefore



complex and requires a balance between promoting maternal and child health and preventing vertical transmission of HIV. Therefore, by implementing effective strategies and ensuring access to quality health services, it is possible to significantly reduce vertical transmission of HIV, promoting the health and well-being of mothers and their children.

Keywords: Breastfeeding; HIV; Public health.

Área Temática: Temas livres.

E-mail do autor principal: eduardaviegas1@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A prática de amamentação é essencial para a nutrição adequada e o crescimento saudável das crianças, trazendo uma série de vantagens tanto para os recém-nascidos quanto para as mães. Contudo, para as mães que são portadoras do vírus da imunodeficiência humana (HIV), a amamentação pode ser um desafio devido ao risco potencial de transmissão vertical do microrganismo para a criança. Isso levanta questões importantes sobre a segurança da amamentação por mães soropositivas e as estratégias de saúde pública necessárias para minimizar esse risco (Machado *et al.*, 2021).

Neste cenário, vários fatores podem influenciar o risco de transmissão vertical do HIV durante a amamentação, incluindo a carga viral da mãe, o uso de terapia antirretroviral (TARV), a duração da amamentação e as práticas de amamentação associadas. No entanto, existem medidas eficazes que podem ser adotadas para reduzir esse risco e permitir a amamentação segura por mães portadoras do vírus (Mazuze *et al.*, 2021).

Etoori *et al.* (2018) aconselham que as mães HIV positivas sejam submetidas à TARV durante a amamentação e que os bebês também recebam profilaxia antirretroviral para diminuir a transmissão do vírus. Entretanto, essas orientações devem ser adaptadas às circunstâncias locais, levando em consideração os recursos disponíveis e a situação epidemiológica de cada área.

É essencial que as mães soropositivas que desejam amamentar tenham acesso a tratamentos eficazes e estratégias de prevenção. No entanto, o estigma social ligado ao HIV e a falta de informação correta sobre a amamentação segura podem dificultar a adesão às práticas sugeridas e o acesso a cuidados de saúde adequados (Chi *et al.*, 2018).

Este estudo tem como objetivo discutir as estratégias de saúde pública disponíveis para promover a amamentação segura entre mães portadoras do vírus HIV, incluindo os progressos recentes em tratamentos e diretrizes médicas. Além disso, analisaremos o impacto dessas



estratégias na transmissão vertical do HIV e os desafios encontrados no âmbito da saúde pública (Alvarenga *et al.*, 2019).

Espera-se que esta análise contribua para uma melhor compreensão das estratégias efetivas para apoiar mães soropositivas na amamentação segura, bem como para a formulação de políticas públicas que promovam a saúde e o bem-estar de mães e filhos nesta situação. A redução da transmissão vertical do HIV é um passo fundamental para atingir os objetivos importantes de saúde pública e promover a equidade nos cuidados materno-infantis (Holzmann *et al.*, 2020).

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Quais estratégias de saúde pública podem ser implementadas para apoiar mães soropositivas na tomada de decisões sobre amamentação, e como essas estratégias impactam a transmissão vertical do HIV?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mães soropositivas (HIV positivas) que estão amamentando ou pretendem amamentar seus filhos.
I	Interesse	Estratégias de saúde pública para orientar e apoiar as mães soropositivas na amamentação, incluindo aconselhamento individualizado, acesso a tratamento antirretroviral, monitoramento médico e apoio socioeconômico.
C	Contexto	Contexto socioeconômico e cultural específico, serviços de saúde disponíveis, recursos locais, acesso à educação e informação sobre o HIV.
O	Abordagem	Impacto na transmissão vertical do HIV durante a amamentação e resultados de saúde materno-infantil.

Fonte: Autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título



e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de março e abril de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Amamentação *AND* HIV *AND* Saúde pública, resultando em um conjunto inicial de 216 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 42 trabalhos, dos quais apenas 7 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados indicam que a transmissão vertical do HIV através da amamentação pode ser significativamente diminuída com a implementação de estratégias adequadas. Foi observado em amostras estudadas que, onde tais intervenções foram postas em prática, houve uma redução notável nas taxas de transmissão vertical, reforçando a relevância dessas estratégias (Weiss *et al.*, 2022).

Além disso, pesquisas apontam que a utilização de TARV tanto pela mãe quanto pelo recém-nascido seria um dos métodos mais efetivos para minimizar a transmissão vertical durante a amamentação (Feitoza; Koifman; Saraceni, 2021). A TARV proporciona uma proteção constante contra o HIV, mantendo as cargas virais indetectáveis e, conseqüentemente, diminuindo o risco de transmissão ao bebê (Moseholm; Weis, 2019).

O período de amamentação é um elemento crucial na transmissão vertical. As informações sugerem que um tempo de amamentação mais curto poderia reduzir o risco de



transmissão, especialmente se combinado com a TARV. Contudo, é preciso ponderar os benefícios nutricionais da amamentação com os riscos de transmissão, já que uma amamentação prolongada pode aumentar a exposição do bebê ao vírus, mesmo que a carga viral conste como indetectável (Alvarenga *et al.*, 2019).

Iniciativas de saúde pública, como programas de conscientização e educação, têm auxiliado na orientação de mães portadoras do HIV sobre as alternativas disponíveis para uma amamentação segura. O conhecimento sobre práticas corretas, como o uso de fórmulas infantis ou a aplicação adequada de TARV durante a amamentação, foi visto essencial para diminuir a transmissão vertical (Kasadha *et al.*, 2024).

As estratégias para a amamentação por mães portadoras do HIV encontram obstáculos devido a barreiras sociais e culturais. Em algumas comunidades, o estigma ligado ao HIV e o valor cultural atribuído à amamentação dificultam a implementação de estratégias alternativas. É fundamental a colaboração com líderes comunitários para superar essas barreiras e oferecer apoio às mães (Mennecier *et al.*, 2023).

Com base nos resultados, é recomendada a implementação de estratégias de suporte mais completas para mães portadoras do HIV, incluindo maior acesso à TARV, programas de educação continuada e serviços de saúde materna e infantil acessíveis e de alta qualidade. É importante continuar a pesquisa de novas abordagens e avaliar a eficácia das práticas atuais para aprimorar as estratégias de prevenção da transmissão vertical do HIV (Penazzato *et al.*, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a amamentação por mães portadoras do HIV é complexa, exigindo um equilíbrio entre a promoção da saúde materno-infantil e a prevenção da transmissão vertical do HIV. Este artigo ressalta a necessidade de estratégias de saúde pública baseadas em evidências para orientar essas mães na decisão de amamentar ou não. A implementação de políticas de aconselhamento individualizado, acesso a tratamento antirretroviral de alta eficácia e monitoramento médico contínuo pode ajudar a reduzir os riscos de transmissão do HIV durante a amamentação.

Logo, faz-se necessário que os programas de saúde pública levem em consideração o contexto socioeconômico e cultural em que essas mães estão inseridas, fornecendo apoio e recursos adequados à sua realidade. A educação contínua e o empoderamento feminino são elementos fundamentais para que as mães portadoras do HIV possam tomar decisões



informadas sobre a amamentação. Com a implementação de estratégias efetivas e a garantia de acesso a serviços de saúde de qualidade, é possível diminuir significativamente a transmissão vertical do HIV, promovendo a saúde e o bem-estar das mães e seus filhos.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, W. DE A. *et al.* Mothers living with HIV: replacing breastfeeding by infant formula. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1153–1160, out. 2019.

CHI, B. H. *et al.* Infant Human Immunodeficiency Virus–free Survival in the Era of Universal Antiretroviral Therapy for Pregnant and Breastfeeding Women. **The Pediatric Infectious Disease Journal**, v. 37, n. 11, p. 1137–1141, nov. 2018.

ETOORI, D. *et al.* Challenges and successes in the implementation of option B+ to prevent mother-to-child transmission of HIV in southern Swaziland. **BMC Public Health**, v. 18, n. 1, 20 mar. 2018.

FEITOZA, H. A. C.; KOIFMAN, R. J.; SARACENI, V. Avaliação das oportunidades perdidas no controle da transmissão vertical do HIV em Rio Branco, Acre, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, 2021.

HOLZMANN, A. P. F. *et al.* Preventing vertical HIV virus transmission: hospital care assessment. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020.

KASADHA, B. *et al.* “We decided together”: a qualitative study about women with HIV navigating infant-feeding decisions with the father of their children. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 24, n. 1, 6 jan. 2024.

MACHADO, J. H. R. *et al.* Política em saúde pública: a restrição do aleitamento materno com mães portadoras do HIV. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 87727–87741, 8 set. 2021.

MAZUZE, D. *et al.* Experiências de mulheres vivendo com HIV gestantes ou lactantes num contexto de Moçambique: revisão integrativa. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 532–540, 13 set. 2021.

MENNECIER, A. *et al.* Facilitators and barriers to infant post-natal HIV prophylaxis, a qualitative sub-study of the PROMISE-EPI trial in Lusaka, Zambia. **Frontiers in public health**, v. 11, 17 ago. 2023.

MOSEHOLM, E.; WEIS, N. Women living with HIV in high-income settings and breastfeeding. **Journal of Internal Medicine**, v. 287, n. 1, p. 19–31, 6 nov. 2019.

PENAZZATO, M. *et al.* Antiretroviral postnatal prophylaxis to prevent HIV vertical transmission: present and future strategies. **Journal of the International AIDS Society**, v. 26, n. 2, 1 fev. 2023.



SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

WEISS, F. *et al.* Brief Report: HIV-Positive and Breastfeeding in High-Income Settings: 5-Year Experience From a Perinatal Center in Germany. **Journal of acquired immune deficiency syndromes**, v. 91, n. 4, p. 364–367, 1 dez. 2022.

